



A MÚSICA COMO ATIVIDADE LÚDICA NA ROTINA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO

Autora: Sára Maria de Lacerda Nóbrega
saramlnobrega@gmail.com

Co-autoras Alexandra Lacerda de Caldas
alexsandralacerda@hotmail.com

Maria Betânia Diniz Ferreira

Instituição:

Faculdades Integradas de Patos-PB

INTRODUÇÃO

Considerando as diversas contribuições da música no processo ensino-aprendizagem, e reconhecendo, os aspectos lúdicos como indispensáveis na formação da criança, evidencia-se a importância dessa linguagem artística, como ferramenta indispensável da prática pedagógica, na educação infantil.

Teve-se como objetivo, investigar a rotina de uma sala de aula de educação infantil, de uma escola da rede privada, do município de Patos – PB, e compreender a utilização da música como atividade lúdica no processo ensino-aprendizagem, nesta fase da educação básica.

A ação da música sobre a pessoa é tão intensa que ela se apropria do indivíduo, e desenvolve efeitos dos mais nobres sentimentos, e também, o seu efeito oposto no tocante aos instintos, que são na maioria carnal-animal. Nesse sentido, o lado espiritual de concentração e meditação não isenta que traz à tona a sensualidade, embriaguez e desordem. Porém, fixemos o nosso olhar nas possibilidades benéficas que este instrumento pode proporcionar.

Há um vasto acervo musical, por isso, faz-se necessário o bom senso na utilização e finalidade, que se aplica a esta ferramenta artística. Todavia, o som que se origina do movimento está em todo lugar. Na educação, a música tem papel singular por contribuir com o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança. Através dela, é possível explorar os sentidos e sentimentos, que influenciam no processo de construção do conhecimento.



Trabalhar com música, e trabalhar com crianças são duas vertentes prazerosas e estimulantes. O papel da escola aqui seria talvez, ajudar a perceber até que ponto a música atinge zonas profundas do nosso ser, alegrias e desejos tão difíceis de confessar a nós mesmos (SNYDERS, 2013).

Assim, os alunos terão mais oportunidades de interagir socialmente e desabrochar seus conhecimentos na proposta pedagógica de ensino aprendizagem da escola.

METODOLOGIA

O presente trabalho apresenta em seu percurso metodológico uma pesquisa qualitativa. A pesquisa qualitativa, segundo é caracterizada por ser realizada num ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental. (NEVES 1996).

Quanto à natureza, o estudo de caso possibilitou em seu delineamento como metodologia de investigação, com uma compreensão analítica do objeto de estudo. Desse modo, dar-se-a oportunidade para que um aspecto de um problema seja estudado em profundidade dentro de um período de tempo limitado. VENTURA (2007)

Sendo assim, apresenta uma abordagem exploratória e descritiva, viável no processo de coleta, análise e discussão dos dados levantados na pesquisa. A partir de instrumentos como questionários e entrevistas, foram coletados dados junto aos sujeitos da pesquisa - os alunos da educação infantil e docente. A pesquisa foi realizada numa escola privada no município de Patos - PB. A mesma foi fundada em 1963, e funciona o ensino regular da Educação Infantil e Ensino Fundamental e II.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo concentrou-se na observação de uma sala de aula da escola-campo, composta por 16 alunos, com idade entre três a quatro anos. A professora dispõe de formação em pedagogia com especialização em psicopedagogia.



As atividades desenvolvidas pela professora durante o período da pesquisa, entre as áreas de linguagem, raciocínio lógico, natureza e sociedade, entre outras, apresentaram como principal recurso usado por essa docente, o livro didático, seguido do caderno do aluno, quadro e pincel.

Em determinados momentos foram vivenciadas cantigas de roda, músicas cantadas antes de tarefas cotidianas, jogos cantados, etc. É perceptível, os sentimentos e sensações que a música desperta nas crianças durante as atividades. A alegria, a espontaneidade e motivação que ela gera na vida do aprendiz.

O ensino da música destina-se a fazer com que os alunos encontrem mais alegria na música, e tem sua justificativa no fato de existirem obras muito mais bonitas do que as que ouvimos no dia-a-dia. (SNYDERS, 2008).

As relações, também são favorecidas nesse âmbito, principalmente quando as letras das músicas são vivenciadas. As crianças se divertem com os ritmos, as letras, algo mágico acontece – é o efeito do lúdico. Constata-se que, existe boa vontade da professora em desenvolver sua prática, a fim de atender às necessidades dos alunos, sempre com o cuidado em alcançar os objetivos educacionais de forma criativa.

Quanto às dificuldades enfrentadas, a investigada aponta a falta de assistência dos pais por questões de tempo. O que se percebe-se nesses relatos, é uma afirmação de que a família tem que entender o seu papel, que é acompanhar o que está acontecendo na escola, com o seu filho.

A escola precisa em sua dinâmica rever sua função socioeducativa, e suas práticas tem influencia direta no tipo de cidadão que está em formação. [...] As relações com a Escola, enquanto atuação privilegiada, tendo consciência de que, como todos os espaços, esse também é histórico e político [...]. (MORAIS, 1994).

Demonstra-se satisfação quanto ao relacionamento com os alunos e quanto à contribuição da música no processo de desenvolvimento e aprendizagem no cotidiano. A professora considerou avançado, segundo ela, “procuramos inferir o sentido das palavras e expressões a partir de um contexto musical”.



A docente acrescenta que, “acredita no potencial que este recurso dispõe e pensa o aluno como um SER capaz de desenvolver o ensino aprendizagem lado a lado, com a arte que o cerca, a partir de sua cultura”.

CONCLUSÃO

A realização deste estudo fomentou elementos teóricos para a reflexão sobre as contribuições da música no processo ensino aprendizagem, como também, possibilitou conhecer a prática educativa, com ênfase no trabalho da linguagem musical no cotidiano da educação infantil, que se amplia num contexto social.

O estudo concede a experiência de ir a campo, possibilitando averiguar uma dinâmica didático-pedagógica, e os desafios em socializar saberes com música em sala de aula. A música ainda vem sendo, em determinados momentos, empregada de forma aleatória, sem um objetivo determinado.

Porém, os benefícios trazidos como efeito deste recurso, superam todos os enigmas, principalmente, porque o envolvimento, e por conseguinte, o progresso da criança evidencia-se nos aspecto cognitivo, lógico, afetivo, social, entre outros. O autoconhecimento e a autoestima infantil são pressupostos indispensáveis, para construção da sua autonomia e identidade.

Conclui-se que, a educação musical na educação infantil ainda é uma realidade em construção, seja pela falta de um acompanhamento pedagógico eficiente, através de nova dinâmica na formação continuada, e fomento de políticas educacionais da área.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Shirley Correia. **A utilização da música como ferramenta no ensino-aprendizagem**. Revista Construir Notícias. Nº 53 Recife PE ano 09 julho/agosto de 2010.



CARVALHO, de João. **O canto e o encanto: propostas para o ensino de canções.** RevistaMaxin Educação, editora abril. Ano 8/ N°14. São Paulo SP. Março de 2013.

COLLARES, João. **A importância da linguagem musical.** Revista Construir Notícias. Recife PE ano 12Maio/Junho de 2013.

FREIRE, Paulo **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários á pratica educativa/paz e terra,** 2011.

GIRALDES, PAULA de Renata. **Na educação Infantil o professor também é cuidador.** RevistaMaxin Educação, editora abril. Ano 8/ N°14. São Paulo SP. Março de 2013.

MORAIS, Regis de. **A sala de aula: que espaço é esse?** 7ª edição. Campinas, SP: Papyrus, 1994. em:<http://www.fecap.br/adm_online/art24/renata2.htm.pdf.> Acesso em 05/06/2013, às14h04min.

NADAL, Paula. **Lugar de samba é dentro da escola.** Revista Nova escola, editora abril São Paulo SP. Agosto de 2013.

_____, **O ensino da música em sete notas.** Revista Nova escola, editora abril São Paulo SP. Setembro de 2011.

NEVES, J. L. **Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades.** *Cadernos de Pesquisas em Administração*, v. 1, n.3, 2º sem., 1996.

ORTEGA, João - **Lei que obriga ensino musical na escola é avaliada em estudo,** disponível em<<http://www.usp.br/agen/?p=111357> .> Acesso em 13 de junho de 2013 às 20:47min

PARHLEN Kurt, **História Universal da Música,** Edições melhoramentos são Paulo SP 1944.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 5º edição São Paulo: Cortez, 2008

SOARES, Welington, **Villa-Lobos e companhia vão até a sala de aula.** Revista Nova escola, editora abril São Paulo SP. Agosto de 2012.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **O professor e o combate à alienação Imposta.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 1991.

VENTURA, Magda Maria. **O Estudo de Caso como Modalidade de Pesquisa.** Revista da Sociedade de Cardiologia do estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 20, n.5, p.383 386, set./out. 2007. Disponível em:<http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/2007_05/a2007_v20_n05_art10.pdf.> Acesso em: 30/04/2013,> às 22h30min.